



Paraíso da grande São Paulo

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



**ORIENTAÇÕES PARA A
REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES**

BERÇÁRIO

Semana de 27/05 a 29/05/2020

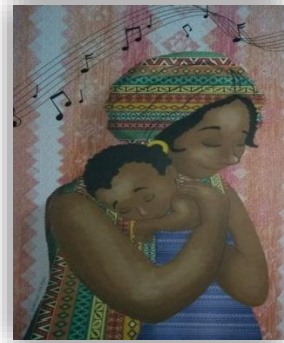


Paraíso da Grande São Paulo

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATIVIDADES DO LIVRO DIDÁTICO INTEGRADO - BERÇÁRIO

*As canções de ninar são, por definição, músicas para o bebê dormir cantadas por pais, professores e cuidadores. Consideradas por especialistas como uma das primeiras manifestações culturais com a qual o ser humano tem contato, **os acalantos, através de melodias e letras**, atravessam gerações e fazem parte da rotina caseira de embalar os bebês na hora do sono.*



1- Acalantar e acalmar

Materiais necessários:

- ❖ Voz como instrumento e aparelho para reprodução de áudio.
- ❖ Livro de Trajetórias, **página 7**.

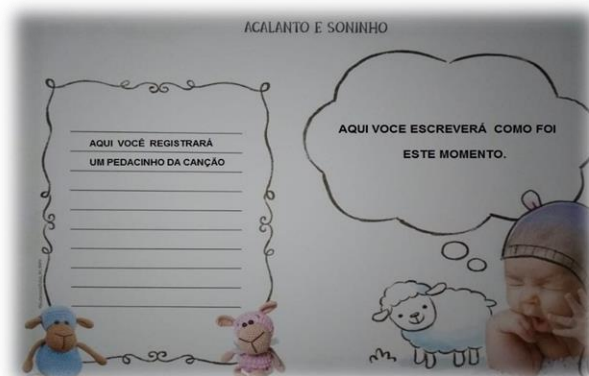
Como fazer: Escolha um ambiente tranquilo e sem barulhos. Ofereça ao bebê colo e um acalanto no momento em que perceber a necessidade.

Conte ao pequeno o que vai acontecer e tente nomear as sensações e os sentimentos dele, com falas como: Você está com soninho? Que tal um colinho e uma canção de ninar?

Acalante seu bebê com um colinho e uma canção de ninar que você conheça.

Se você não conhecer ou não se lembrar de nenhuma canção de ninar, estou disponibilizando algumas para te ajudar na realização da atividade. Os áudios serão enviados no grupo da sala.

Depois de acalantar o seu bebê, registre no **Livro de trajetórias, página 7**, um trecho do acalanto cantado e alguma característica especial do momento do soninho.



2- RECITAR E BRINCAR

Conheça algumas parlendas para serem recitadas ao bebê em diferentes momentos, como troca de fraldas, no banho e nos momentos de brincadeiras.

Materiais necessários: voz como instrumento; encartes com a letra de versinhos e parlendas que estão em anexo.

Como fazer: utilize a cópia dos encartes abaixo como referência visual para a recitação dos versinhos e das parlendas. Para iniciar esta sessão, sugerimos a recitação da parlenda, **Janela, Janelinha**, da cultura popular.

Janela, Janelinha

Janela, Janelinha

Porta,

campainha

Béééiimm!

Para recitar: declame a parlenda com o bebê em seu colo ou sentado de frente para você. Aponte um olho (enquanto fala “janela”), o outro olho (enquanto fala “janelinha”), a boca (enquanto fala “porta”) e coloque o dedo indicador no nariz (enquanto diz “béééiimm”). Faça primeiramente no seu rosto, depois no rosto do bebê. Incentive-o a imitar a sua brincadeira. Essa é uma parlenda curta e fácil para repetir os gestos. Se a recitação acontecer várias vezes e em situações diversas, logo o bebê estará imitando os gestos e até mesmo repetindo o som do verso final.

Conheça a seguir mais parlendas e versinhos que podem ser recitados ao bebê.

Bate palminha

Bate palminha, bate
Palminha de São Tomé.
Bate palminha, bate
Pra quando papai vier!
Cultura popular

Subi na roseira

Subi na roseira
Subi na roseira
Quebrou um galho
Segura morena
Se não eu caio
Cultura popular

Sou pequenino

Sou pequenino
Do tamanho de um botão
Carrego papai no bolso
E a mamãe no coração
Cultura popular

Batatinha

Batatinha quando nasce
Espalha a rama pelo chão.
Mamãezinha quando dorme
Põe a mão no coração.
Cultura popular

Lé com cré

Lé com lé,
Cré com cré
Um sapato em cada pé.
Cultura popular

Meio-dia

Meio-dia,
Macaco assobia
Panela no fogo
Barriga vazia
Cultura popular

3- MELECA DE FARINHA E BETERRABA

Antes de preparar a tinta/meleca de farinha de trigo, certifique-se mamãe de que o bebê não tenha alergia ou intolerância ao glúten. Caso seja necessário substitua a farinha de trigo pela de arroz ou por amido de milho. E lembre-se de que todas as receitas naturais de tintas ou melecas que levam pigmentos de alimentos devem ser utilizadas à sombra, pois alguns pigmentos, em contato com os raios solares, podem ocasionar queimaduras e/ou manchas na pele do bebê.



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 1 beterraba média (caso você não tenha uma beterraba em casa, a meleca poderá ser feita com cenoura ou verdura verde-escura); água; 250 gramas de farinha de trigo (ou amido); 1 colher (sopa) de óleo e 1 colher (sopa) de água;
- 1 camiseta usada da mamãe ou do papai;
- 1 pedaço de plástico ou lona para forrar o espaço;
- Pedacos grandes de papéis;
- Prato de plástico para acondicionar as melecas; colheres; pote de plástico;
- Livro de trajetórias, página 15.

COMO FAZER:

- Para fazer o corante natural: prepare o suco ralando a beterraba bem fina e espremendo – a em um pano, misturada a um pouco de água, ou batendo – a no liquidificador e coando – a. Se quiser uma tinta ou meleca com textura, acrescente o bagaço da beterraba à receita-base de amido de milho ou à de trigo.
- Para fazer a base da meleca: acrescente o óleo à farinha de trigo. Em seguida, misture o corante à água (se usar menos água terá uma consistência mais pegajosa, como a de uma “meleca”). Misture aos poucos a água com o corante à farinha de trigo até obter a consistência desejada.

- Organização do espaço: antecipadamente, forre o chão com o plástico e disponha sobre ele os pedaços de papel. Coloque no centro o prato com a meleca, preparada previamente, o pote e a colher. Arrume o material de maneira que convide os pequenos à exploração.
- O tempo de exploração será de acordo com o interesse do bebê.
Para o bebê que ainda não senta com autonomia, colocá-lo de bruços ou segure-o no colo.
- Deixe que o bebê se aproxime e sinta a textura e temperatura, explorando essa mistura em seu corpo todo. Para esse momento, é indicado que o bebê esteja somente de fralda, ou roupas leves, ou usando a camiseta da mamãe ou do papai. Respeite o bebê que não quiser se “melecar”. Acolha as experimentações do bebê, incentivando-o com olhares, posturas e frases curtas.



FOTO: SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL

OBSERVAÇÃO: Documente esses momentos por meio de fotos. Após os registros no papel secarem, os mesmos devem ser colados no **Livro de Trajetória, página 15.**

Até a próxima semana!